XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Lingüística, Letras e Artes

Projeto:

FRAMES E CONSTRUÇÕES: O REPERTÓRIO SINTÁTICO SEMÂNTICO DA FINALIDADE E NOÇÕES ADJACENTES NO PORTUGUÊS DO BRASIL

Autores:

CARINA BEDENDO SILVEIRA (XIX BIC 2011/2012)
LUCIANA DAMASCENO KREUTZFELD (XIX BIC 2011/2012)
NATALIA DUARTE MARÇÃO (XIX BIC 2011/2012)
CARINA BEDENDO SILVEIRA (VIII PROVOQUE)
LUCIANA DAMASCENO KREUTZFELD (VIII PROVOQUE)
NATALIA DUARTE MARÇÃO (VIII PROVOQUE)
TIAGO TIMPONI TORRENT (ORIENTADOR)

Resumo:

O presente trabalho está inserido no projeto Frames e Construções (TORRENT, 2010), subprojeto da FrameNet Brasil (SALOMÃO, 2009) sediada na Universidade Federal de Juiz de Fora. A FN-BR é desenvolvida em cooperação com o International Computer Science Institute (ICSI) e em associação com a rede semântica FrameNet, liderada por Charles Fillmore na Universidade da Califórnia, em Berkeley. O projeto tem como objetivo criar um recurso lexical online (disponível em: www.framenetbr.ufjf.br/) para o Português do Brasil baseado na Semântica de Frames (FILLMORE, 1982, 1985) e sustentado por evidência de corpus. A FN-BR tem como finalidade descrever Unidades Lexicais (UL), pareamentos de um lexema a um frame. Tem também o objetivo de investigar a relação que frames e construções estabelecem entre si, registrando as construções do português em um recurso sintático, constituído nos mesmos moldes do Constructicon criado para o Inglês pela FN de Berkeley (FILLOMRE, LEE-GOLDMAN & RHODES, no prelo). Nosso aporte teórico fundamenta-se na Semântica de Frames, criada por Fillmore (1982), de acordo com a qual frames são estruturas complexas de conhecimento fundamentadas em expectativas compartilhadas socialmente, e na Gramática Cognitivista das Construções (GOLBERG, 2006), segundo a qual uma construção é um par forma/sentido. Neste contexto, este trabalho visa estabelecer os limites entre as estruturas argumentais que podem ser tratadas como padrões de valência de ULs e aquelas que precisam ser descritas em um repertório de construções sintáticas do Português brasileiro, um Constructicon (FILLMORE et AL., no prelo). Para isto, analisa-se a estrutura argumental [SN V (SN) para Vinfinitivo] (TORRENT, 2010) na qual a posição de V é preenchida pelos verbos deixar, pedir, dar e estar. Além disso, o trabalho visa demonstrar a anotação construcional, nos moldes da FN-BR, das estruturas abordadas. Com isso, conclui-se que enquanto alguns verbos evocam o

mesmo frame independente da estrutura argumental em que aparecem (tais como pedir e dar), o que aponta para um tratamento desses verbos via valência; outros necessitam da estrutura argumental para tanto (deixar e estar), o que sugere um tratamento construcional dos padrões.